

Algoritmo II

Arquivos



Prof. Me. Rober Marccone Rosi
Unidade de Engenharia, Computação e Sistemas

O que é um arquivo?

- ❑ Um **arquivo** é um local reservado para se guardar informações escritas para uso futuro. Um bom exemplo são os arquivos de aço, com pastas e documentos.
- ❑ O arquivo de computador é uma maneira de armazenar informações em meios físicos, magnéticos ou ópticos como, por exemplo, discos rígidos, discos flexíveis, *pen drives*, CDs e etc.

Arquivo-texto

❑ Os arquivos-texto são organizados em registros e campos.

Nome: _____

Endereço: _____

Cep: _____ Tel.: _____

Campos				
Registros	Nome	Endereço	Cep	Tel
	João Ninguém	Rua do Bosque, 10	08000102	67867766
	Maria Bonita	Rua da Bruta, 247	09009904	31237788
	José Filho Jr.	Av. Sul, 3196	07989001	78966998

Formas de acesso

- ❑ O Java vê cada arquivo como um fluxo sequencial de bytes.
- ❑ O sistema operacional fornece um mecanismo para determinar o final do arquivo:
 - Como um marcador de fim do arquivo ou uma contagem do total de bytes no arquivo que é registrado nos dados mantidos na estrutura do sistema administrativo.
 - Um programa Java que processa um fluxo de bytes recebe uma indicação do sistema operacional sobre quando o programa alcança o final do fluxo.

❑ Fluxos de arquivos:

- Fluxos baseados em bytes – representam dados no formato binário.
 - Arquivos binários – criados a partir de fluxos baseados em bytes, lidos por um programa que converte os dados em formato legível por humanos.
- Fluxos baseados em caracteres – armazenam os dados como uma seqüência de caracteres.
 - Arquivos de texto – criados a partir de fluxos baseados em caracteres, eles podem ser lidos por editores de textos.

❑ O Java abre o arquivo criando um objeto e associando um fluxo a ele.

- ❑ Fluxos-padrão – cada fluxo pode ser redirecionado:
 - System.in – objeto do fluxo de entrada-padrão, ele pode ser redirecionado com o método **setIn**.
 - System.out – objeto do fluxo de saída-padrão, ele pode ser redirecionado com o método **setOut**.
 - System.err – objeto do fluxo de erro-padrão, ele pode ser redirecionado com o método **setErr**.

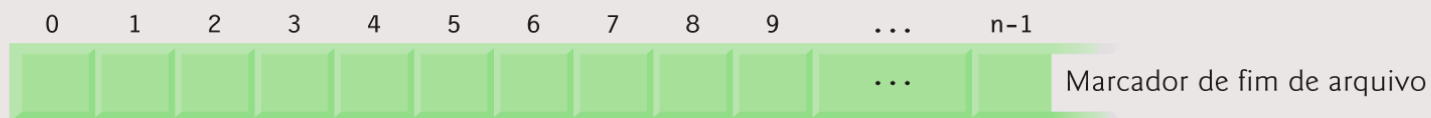
Formas de acesso

❑ Classes java.io:

- **FileInputStream** e **FileOutputStream** – E/S baseada em bytes.
- **FileReader** e **FileWriter** – E/S baseada em caracteres.
- **ObjectInputStream** e **ObjectOutputStream** – os objetos dessas classes podem ser utilizados para E/S de objetos ou variáveis de tipos de dados primitivos.
- **File** – útil para obter informações sobre arquivos e diretórios.

❑ Classes Scanner e Formatter

- Scanner – pode ser utilizada para ler facilmente os dados em um arquivo.
- Formatter – pode ser utilizada para gravar facilmente dados em um arquivo.



Visualização do Java de um arquivo de *nbytes*.

Formas de acesso

❑ Arquivos seqüenciais:

- armazenam informações em caracteres no formato ASCII e os dados são gravados na ordem em que são digitados. As informações são lidas na mesma ordem em que foram inseridas, isto é, em seqüência;

❑ Arquivos de acesso aleatório ou randômico:

- cada registro é gravado em uma posição específica. As informações podem ser lidas independentemente da ordem em que foram inseridas.

Operações de manipulação de arquivos

❑ Para a manipulação dos arquivos, existem quatro operações básicas que podem ser realizadas:

- ▣ **Inserção** de dados: inclusão de novos registros;
- ▣ **Consulta** aos dados: operação de leitura ou busca dos dados já armazenados;
- ▣ **Alteração** dos dados: trata-se da possibilidade de alteração de um ou mais campos do conjunto;
- ▣ **Exclusão** de dados: corresponde à operação de eliminação de registros.

C

R

U

D

***C**reate, **R**etrieve, **U**ppdate e **D**elte

A Classe File

- ❑ Classe File – útil para recuperar informações sobre arquivos e diretórios no disco: nome, diretório, tamanho, permissões de escrita e leitura e outras informações.
- ❑ A classe File é ainda uma representação para arquivos e diretórios de sistema, trazendo informações adicionais sobre o sistema operacional, tais como qual caractere é separador de diretório, informações sobre discos disponíveis, etc.
- ❑ Os objetos da classe File não abrem arquivos nem fornecem capacidades de processamento de arquivos.

A Classe File

- ❑ Em Java, a classe File permite representar arquivos nesse nível de abstração. Um dos construtores desta classe recebe como argumento uma string que pode identificar, por exemplo, o nome de um arquivo em disco.
- ❑ Os métodos desta classe permitem obter informações sobre o arquivo. Por exemplo: `exists()`, `canRead()`, `canWrite()`, `length()` e `lastModified()`; e realizar operações sobre o arquivo como um todo, como em `delete()` e `deleteOnExit()`.

A Classe File

❑ A classe File fornece quatro construtores:

1. Recebe String que especifica nome e caminho (localização do arquivo no disco).
2. Recebe duas Strings: a primeira especificando o caminho e a segunda especificando o nome do arquivo.
3. Recebe o objeto File que especifica o caminho e String que especifica o nome do arquivo.
4. Recebe o objeto URI que especifica o nome e a localização do arquivo.

A Classe File

Método	Descrição
<code>boolean canRead()</code>	Retorna <code>true</code> se um arquivo for legível pelo aplicativo atual.
<code>boolean canWrite()</code>	Retorna <code>true</code> se um arquivo for gravável pelo aplicativo atual.
<code>boolean exists()</code>	Retorna <code>true</code> se o nome especificado como o argumento para o construtor <code>File</code> for um arquivo ou diretório no caminho especificado.
<code>boolean isFile()</code>	Retorna <code>true</code> se o nome especificado como o argumento para o construtor <code>File</code> for um arquivo.
<code>boolean isDirectory()</code>	Retorna <code>true</code> se o nome especificado como o argumento para o construtor <code>File</code> for um diretório.
<code>boolean isAbsolute()</code>	Retorna <code>true</code> se os argumentos especificados para o construtor <code>File</code> indicarem um caminho absoluto para um arquivo ou diretório.

A Classe File

Método	Descrição
<code>String getAbsolutePath()</code>	Retorna uma string com o caminho absoluto do arquivo ou diretório.
<code>String getName()</code>	Retorna uma string com o nome do arquivo ou diretório.
<code>String getPath()</code>	Retorna uma string com o caminho do arquivo ou diretório.
<code>String getParent()</code>	Retorna uma string com o diretório-pai do arquivo ou diretório (isto é, o diretório em que o arquivo ou diretório pode ser localizado).
<code>long length()</code>	Retorna o comprimento do arquivo, em bytes. Se o objeto <code>File</code> representar um diretório, 0 é retornado.
<code>long lastModified()</code>	Retorna uma representação dependente de plataforma da data/hora em que o arquivo ou diretório foi modificado pela última vez. O valor retornado é útil somente para comparação com outros valores retornados por esse método.
<code>String[] list()</code>	Retorna um array de strings que representam o conteúdo de um diretório. Retorna <code>null</code> se o objeto <code>File</code> não representar um diretório.

Métodos File comuns

- ☐ **exists** – retorna true se o arquivo existir onde especificado.
- ☐ **isFile** – retorna true se File for um arquivo, não um diretório.
- ☐ **isDirectory** – retorna true se File for um diretório.
- ☐ **getPath** – retorna o caminho de arquivo como uma string.
- ☐ **list** – recupera o conteúdo de um diretório.

Dica

- ❑ O método File utiliza isFile para determinar se um objeto File representa um arquivo (não um diretório) antes de tentar abrir o arquivo.
- ❑ Utilizar \ como um separador de diretório em vez de \\ em uma literal de string é um erro de lógica. Uma \ simples indica que a \ seguida pelo próximo caractere representa uma sequência de escape. Utilize \\ para inserir uma \ em uma literal de string.

Arquivos de texto de acesso sequencial

- ☐ Os registros são armazenados na ordem por campo de chave de registro.
- ☐ Podem ser criados como arquivos de texto ou arquivos binários.
- ☐ O Java não impõe nenhuma estrutura a um arquivo; registros não existem como parte da linguagem Java.
- ☐ O programador deve estruturar os arquivos.

Criando um arquivo de texto de acesso sequencial

❑ A classe **Formatter** pode ser utilizada para abrir um arquivo de texto para gravar:

- Passa o nome de arquivo para o construtor.
- Se o arquivo não existir, ele será criado.
- Se o arquivo já existir, o conteúdo será truncado (descartado).
- Utiliza o método **format** para gravar texto formatado no arquivo.
- Utiliza o método **close** para fechar o objeto **Formatter** (se esse método não for chamado, o SO normalmente fecha o arquivo quando o programa é fechado).

Criando um arquivo de texto de acesso sequencial

❑ Possíveis exceções:

- `SecurityException` – ocorre ao abrir o arquivo utilizando o objeto **Formatter**, se o usuário não tiver permissão para gravar dados no arquivo.
- `FileNotFoundException` – ocorre ao abrir o arquivo utilizando o objeto **Formatter**, se o arquivo não puder ser localizado e um novo arquivo não puder ser criado.
- `NoSuchElementException` – ocorre quando uma entrada inválida é lida por um objeto **Scanner**.
- `FormatterClosedException` – ocorre quando é feita uma tentativa de gravar em um arquivo utilizando um objeto **Formatter** já fechado.

Lendo dados a partir de um arquivo de texto de acesso sequencial

- ❑ Os dados são armazenados em arquivos de modo que eles possam ser recuperados para processamento quando necessário.
- ❑ O objeto **Scanner** pode ser utilizado para ler dados sequencialmente em um arquivo de texto:
 - Passa o objeto **File**, que representa o arquivo a ser lido, para o construtor **Scanner**.
 - **FileNotFoundException** ocorre se o arquivo não puder ser localizado.
 - Os dados são lidos no arquivo utilizando os mesmos métodos como entrada de teclado: **nextInt**, **nextDouble**, **next**, etc.
 - **IllegalStateException** ocorre se for feita uma tentativa de ler um objeto Scanner fechado.